



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2022-1					
PROFESSOR(ES)					
Ricardo Sontag					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIR888					
TEMA					
TEMAS DE HISTÓRIA DO DIREITO					
SUBTEMA					
HISTÓRIA DO DIREITO PENAL ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(X) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(X) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quarta-feira	13:30h-16:50h	60	4	6	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
(X) Sim () Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO
Michele Pifferi		Università di Ferrara (Itália)

EMENTA
<p>Final do século XIX, primeiras décadas do século XX. Parte da Europa e da América Latina já vivia uma segunda onda de codificações penais; a doutrina questionava vários parâmetros do direito penal que se dizia herdeiro de Beccarias, Bentham ou Filangieris. Medidas de segurança, individualização da pena, poderes do juiz, sentença indeterminada, classificação dos criminosos, relações entre crime e sociedade, judicialização da execução penal, projetos penitenciários e os impactos do autoritarismo no direito penal eram alguns dos temas que atraíam estudiosos de ambos os lados do Atlântico. Congressos nacionais e internacionais reuniam especialistas interessados não somente em discutir teorias, mas, também, em propor aos Estados reformas cientificamente fundadas para modernizar o direito penal e a justiça criminal. Personagens que se tornariam clássicos das ciências criminais (por exemplo, Franz von Liszt, Cesare Lombroso e Enrico Ferri na Europa; José Ingenieros e Roberto Lyra na América Latina) estavam empenhados nesses debates. Em que medida os programas de reforma dos penalistas/criminólogos dessa época se afastavam dos padrões de legalidade e de Estado de direito da modernidade? Teriam eles lançado as bases para o direito penal de regimes totalitários como o nazista e o fascista?</p>

BIBLIOGRAFIA
<p><u>Historiografia</u> [as leituras obrigatórias e complementares serão indicadas no cronograma]</p> <p>BECKER, Peter; WETZELL, Richard F. (eds.). <i>Criminals and their Scientists</i>. A History of Criminology in International Perspective. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.</p> <p>CAIMARI, Lila. Castigar civilizadamente. Rasgos de la modernización punitiva en la Argentina (1827-1930). In: GAYOL, Sandra; KESSLER, Gabriel (comp.). <i>Violencias, delitos y justicias en la Argentina</i>. Buenos Aires: Manantial, 2002. p. 141-164.</p>



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- CARTUYVELS, Yves; MASFERRER, Aniceto. An Introduction to the Birth of Criminal Positivism in Europe and Latin America at the End of the 19th Century: Rise and Resistance. *Glossae – European Journal of Criminal Law*, vol. 17, 2020, p. 1-21.
- CATTANEO, Mario A.. La critica di Dahm e Schaffstein al diritto penale liberale. In: CATTANEO, Mario A.. *Terrorismo e arbitrio. Il problema giuridico nel totalitarismo*. Milano: CEDAM, 1998. p. 201-210.
- COLAO, Floriana. Le scuole penalistiche. In: CAPPELLINI, Paolo; COSTA, Pietro; FIORAVANTI, Maurizio; SORDI, Bernardo (a cura di). *Enciclopedia italiana*. Ottava appendice (Il contributo italiano alla storia del pensiero – Diritto). Roma: Istituto dell'Enciclopedia Italiana, 2012.
- COLAO, Floriana. Un “fatale andare”. Enrico Ferri dal socialismo all’“accordo pratico” tra fascismo e scuola positiva. In: BIROCCHI, Italo; LOSCHIAVO, Luca (a cura di). *I giuristi e il fascino del regime (1918-1925)*. Roma: RomaTre Press, 2015. p. 129-157.
- COLAO, Floriana. A Form of Coercition for the Intermediate Zone between Crime and Madness. Origins of Criminal Lunatic Asylum. In: LACCHÈ, Luigi; STRONATI, Monica (eds.). *Beyond the Statute Law and the “Grey” Government of Criminal Justice Systems*. Macerata: EUM, 2011. p. 61-74.
- COLAO, Floriana. Il “dolente regno delle pene”. Storie della “varietà della idea fondamentale del giure punitivo” tra Ottocento e Novecento. In: CALORE, A.; SCIUMÉ, A. (a cura di). *La funzione della pena in prospettiva storica e attuale*. Milano, 2013. p. 147-182.
- COLAO, Floriana; MODONA, Guido Neppi; PELISSERO, Marco. Alfredo Rocco e il codice penale fascista. *Democrazia e diritto*, n. 1-2, 2011, p. 175-186.
- CONDE, Francisco Muñoz. *Edmund Mezger y el derecho penal de su tiempo: estudios sobre el derecho penal en el nacionalsocialismo*. 4. ed. Valencia: Tirant Lo Blanch, 2003.
- DEBUYST, Christian; DIGNEFFE, Françoise; LABADIE, Jean-Michel; PIRES, Álvaro P. (sous la direction de). *Histoire des savoirs sur le crime et la peine*. Des savoirs diffus à la notion de criminel-né. Larcier, 2008.
- DEBUYST, Christian; DIGNEFFE, Françoise; PIRES, Álvaro P. (sous la direction de). *Histoire des savoirs sur le crime et la peine*. La rationalité pénale et la naissance de la criminologie. Larcier, 2008.
- DAL RI Júnior, Arno; SONTAG, Ricardo (orgs.). *História do direito penal entre medievo e modernidade*. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.
- DAL RI Júnior, Arno; NUNES, Diego; SONTAG, Ricardo (orgs.). *História do direito penal*. Confins entre direito penal e política na modernidade jurídica (Brasil e Europa). Florianópolis: Habitus, 2020.
- DEZZA, Ettore. Le reazioni del positivismo penale al codice Rocco. *Diritto penale XXI secolo*, n. 2, 2011.
- DIAS, Rebeca Fernandes. *Criminologia no Brasil: cultura jurídica criminal na Primeira República*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.
- GARFINKEL, Paul. *Criminal Law in Liberal and Fascist Italy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016.
- GARLAND, David. *Punishment and Welfare: A History of Penal Strategies*. Aldershot: Gower Press, 1985.
- GARLATI, Loredana. Arturo Rocco inconsapevole antesignano del fascismo nell’Italia liberale. In: BIROCCHI, Italo; LOSCHIAVO, Luca (a cura di). *I giuristi e il fascino del regime (1918-1925)*. Roma: RomaTre Press, 2015. p. 191-213.
- GIBSON, Mary; RAFTER, Nicole Hahn. Editor’s introduction. In: LOMBROSO, Cesare. *Criminal Man*. Translated by Mary Gibson and Nicole Hahn Rafter. Durham and London: Duke University Press, 2006. p. 1-21.
- GIBSON, Mary. *Born to Crime: Cesare Lombroso and the Origins of Biological Criminology*. Westport, Conn.: Praeger, 2002.
- GIBSON, Mary. La criminologia prima e dopo Cesare Lombroso. In: MONTALDO, Silvano (a cura di). *Cesare Lombroso. Gli scienziati e la nuova Italia*. Milano: Il Mulino, 2010. p. 15-32.
- GREJO, Camila Bueno. *Carlos Octavio Bunge e José Ingenieros entre o científico e o político*. Pensamento racial e identidade nacional na Argentina (1880-1920). São Paulo: UNESP, 2009.
- HÄRTER, Karl. Zweckgedanke, Social Defence and Transnational Criminal Law: Franz von Liszt and the Network of Positivist Criminology (1871-1918). *Glossae – European Journal of Criminal Law*, vol. 17, 2020, p. 150-145.
- KNEPPER, Paul; YSTEHEDE, Per Jørgen (eds.). *The Cesare Lombroso Handbook*. London and New York: Routledge, 2013.
- LACCHÈ, Luigi (a cura di). *Il diritto del duce*. Giustizia e repressione nell’Italia fascista. Roma: Donzelli, 2015.
- LATINI, Carlotta. *Storia di un giurista eretico*. Diritto e processo penale nel pensiero di Enrico Ferri. Napoli: Editoriale Scientifica, 2018.
- LATINI, Carlotta. I segni della devianza e la criminalità dei poveri. Pena e prevenzione nel pensiero di Enrico Ferri, un socialista fuzzy. *Historia & ius*, vol. 11, 2017.
- MANNA, Adelmo. Le sanzioni penali nel progetto Ferri. *Diritto penale XXI secolo*, n. 2, 2011.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- MARCHETTI, Paolo. Cesare Lombroso. In: CAPPELLINI, Paolo; COSTA, Pietro; FIORAVANTI, Maurizio; SORDI, Bernardo (a cura di). *Enciclopedia italiana*. Ottava appendice (Il contributo italiano alla storia del pensiero – Diritto). Roma: Istituto dell'Enciclopedia Italiana, 2012.
- MARCHETTI, Paolo. A marca de Caim: a busca pelo “homem delinquente” entre medicina e direito. In: NUNES, Diego (org.). *Estudos em história do direito penal e da justiça criminal*. Uberlândia: LAECC, 2020. p. 67-84.
- MARQUES, Tiago Pires. *Mussolini's Nose*. A Transnational History of the Penal Code of Fascism. Thesis submitted for assessment with a view to obtaining the degree of Doctor of History and Civilization of the European University Institute, Florence, 2007.
- MARQUES, Tiago Pires. La riforma penale fascista italiana: un modello internazionale. *Studi sulla questione criminale*, vol. 3, n. 1, 2008, p. 73-105 [English version].
- MUSUMECI, Emilia. *Cesare Lombroso e le neuroscienze: un parricidio mancato*. Devianza, libero arbitrio, imputabilità tra antiche chimere ed inediti scenari. Milano: Franco Angeli, 2012.
- MUSUMECI, Emilia. Against the Rising Tide of Crime: Cesare Lombroso and Control of the “Dangerous Classes” in Italy, 1861-1940. *Crime, Histoire & Sociétés*, vol. 22, n. 2, 2018. p. 83-106.
- MUSUMECI, Emilia. The Positivist School of Criminology and the Italian Fascist Criminal Law. A Squandered Legacy? In: SKINNER, Stephen (ed.). *Fascism and Criminal Law: History, Theory, Continuity*. Oxford: Hart, 2015. p. 35-58.
- MUSUMECI, Emilia. Fascism and Criminal Law in Italy: an outline. *Forum historiae iuris*: Erste europäische Internetzeitschrift für Rechtsgeschichte, 13.10.2017. 10 fls.
- NEPPI-MODONA, Guido; PELISSERO, Marco. La politica criminale durante il fascismo. In: VIOLANTE, Luciano (a cura di). *Storia d'Italia: legge, diritto, giustizia – Annali 14*. Torino: Einaudi, 1998.
- NEPPI-MODONA, Guido. Diritto penale e positivismo. In: PAPA, Emilio (a cura di). *Il positivismo e la cultura italiana*. Milano: Franco Angeli, 1985.
- NUNES, Diego. Processo legislativo para além do parlamento em Estados autoritários: uma análise comparada entre os códigos penais italiano de 1930 e brasileiro de 1940. *Seqüência (Florianópolis)*, vol. 74, 2016, p. 153-180.
- PAPA, Emilio. Criminologia e scienze sociali nel dibattito europeo sulla scuola italiana di antropologia criminale, 1876-1900. In: PAPA, Emilio (a cura di). *Il positivismo e la cultura italiana*. Milano: Franco Angeli, 1985.
- PAUER-STUDER, Herlinde. National Socialist Criminal Law. In: PAUER-STUDER, Herlinde. *Justifying Injustice*. Legal Theory in Nazi Germany. Cambridge: Cambridge University Press, 2020. p. 79-115.
- PELISSERO, Marco. Dal progetto Ferri al codice penale del 1930. *Diritto penale XXI secolo*, n. 2, 2011.
- PIFFERI, Michele. *Reinventing Punishment*. A Comparative History of Criminology and Penology in the 19th and 20th Century. Oxford: OUP, 2016.
- PIFFERI, Michele. Criminology and the Rise of Authoritarian Criminal Law, 1930s-1940s. In: SKINNER, Stephen (ed.). *Ideology and Criminal Law*. Fascist, National Socialist and Authoritarian Regimes. Oxford: Hart, 2019. p. 105-124.
- PIFFERI, Michele. *The Limits of Criminological Positivism*. The Movement for Criminal Law Reform in the West, 1870-1940. London and New York: Routledge, 2022.
- PIFFERI, Michele. Criminological Reformism and Transnational Criminal Law (1870s-1930s). In: BOISTER, Neil; GLESS, Sabine; JESSBERGER, Florian (eds.). *Histories of Transnational Criminal Law*. Oxford: OUP, 2021. p. 27-39.
- PIFFERI, Michele. Global Criminology and National Tradition: The Impact of Reform Movements on Criminal Systems at the Beginning of the 20th Century. In: DUVE, Thomas (ed.). *Entanglements in Legal History: Conceptual Approaches*. Frankfurt: Max Planck Institut for Legal History and Legal Theory, 2014. p. 543-564.
- PIFFERI, Michele. Crisis del liberalismo penal y auge del derecho penal autoritario. La cultura penalística de entreguerras. In: MARTÍN, Sebastián; FERNÁNDEZ-CREHUET, Federico; ARAGONESES, Alfons (eds.). *Saberes jurídicos y experiencias políticas en la Europa de entreguerras*. La transformación del Estado en la era de la socialización. Sevilla: Athenaica Ediciones, 2021. p. 393-451.
- PIFFERI, Michele. The Theory of Social Defence and the Italian Positive School of Criminal Law. *Glossae – European Journal of Criminal Law*, vol. 17, 2020, p. 22-46.
- PIFFERI, Michele. Problemi costituzionali del diritto penale tra riformismo e ascesa del paradigma autoritario (1920-1940). *Quaderni fiorentini per la storia del pensiero giuridico moderno*, vol. 48, 2019, p. 309-353.
- PIFFERI, Michele. Oltre Beccaria? Le proposte della criminologia tra Otto e Novecento. In: CHIODI, Giovanni; GARLATI, Loredana (a cura di). *Dialogando con Beccaria*. Le stagioni del processo penale italiano. Torino: Giappichelli, 2015. p. 107-138.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- PIFFERI, Michele. Difendere i confini, superare le frontiere. Le 'zone grigie' della legalità penale tra Otto e Novecento. *Quaderni fiorentini per la storia del pensiero giuridico moderno*, vol. 36, 2007, p. 743-799.
- PIFFERI, Michele. Indetermined Sentence and the Nulla Poena Sine Lege Principle. Contrasting Views on Punishment in the U.S. and Europe between 19th and 20th Century. In: PIHLAJAMÄKI, Heikki; MARTYN, Georges; MUSSON, Anthony (eds.). *From the Judge's Arbitrium to the Legality Principle: Legislation as a Source of Law in Criminal Trials*. Berlin: Duncker & Humblot, 2013.
- PRANDO, Camila. *O saber dos juristas e o controle penal: o debate doutrinário na Revista de Direito Penal (1933-1940) e a construção da legitimidade pela defesa social*. Rio de Janeiro: Revan, 2013.
- ROTONDO, Francesco. Diritto penale e malattia: l'epilessia al tempo di Lombroso. *Historia et ius*. Rivista di storia giuridica dell'età medievale e moderna, vol. 4, 2013, p. 1-12.
- ROTONDO, Francesco. Penalística positivista italiana e América Latina: tendências e interpretações historiográficas. *Revista brasileira de ciências criminais*, vol. 170, 2020. p. 19-49.
- ROSONI, Isabella. Dalle codificazioni preunitarie al codice Rocco. In: PAVARINI, M.; INSOLERA, G.; MAZZACUVA, N. et al (a cura di). *Introduzione al sistema penale*. Vol. I. Torino: Giappichelli, 1997. p. 3-30.
- SBRICCOLI, Mario. *A penalística civil*. Teorias e ideologias do direito penal na Itália unificada. Estudo preliminar de Luigi Lacchè. Tradução e apresentação de Ricardo Sontag. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2021.
- SBRICCOLI, Mario. Il diritto penale sociale, 1883-1912. In: SBRICCOLI, Mario. *Storia del diritto penale e della giustizia*. Tomo II. Milano: Giuffrè, 2009. p. 819-902.
- SBRICCOLI, Mario. Le mani nella pasta e gli occhi al cielo. La penalística italiana negli anni del fascismo. In: SBRICCOLI, Mario. *Storia del diritto penale e della giustizia*. Tomo II. Milano: Giuffrè, 2009. p. 1001-1036.
- SBRICCOLI, Mario. Codificazione civile e penale. In: SBRICCOLI, Mario. *Storia del diritto penale e della giustizia*. Tomo II. Milano: Giuffrè, 2009. p. 981-992.
- SENA, Nathália Nogueira Espíndola de; SONTAG, Ricardo. A tradução brasileira do 'Tratado de direito penal alemão', de Franz von Liszt (1899): história de uma tradução cultural entre Brasil e Alemanha. *Revista brasileira de ciências criminais*, vol. 171, 2020, p. 53-88.
- SKINNER, Stephen. Fascism and Criminal Law, 'One of the Greatest Attributes of Sovereignty'. In: SKINNER, Stephen (ed.). *Fascism and Criminal Law: History, Theory, Continuity*. Oxford: Hart, 2015. p. 1-14.
- SKINNER, Stephen. Tainted law? The Italian Penal Code, Fascism and democracy. *International Journal of Law in Context*, vol. 7, n. 4, 2011, p. 423-446.
- SONTAG, Ricardo. "Código criminológico"? Os projetos de código penal brasileiro Virgílio de Sá Pereira (1927-1937) e os modelos codificatórios italianos. In: WOLKMER, Antonio Carlos Wolkmer; FONSECA, Ricardo Marcelo; SIQUEIRA, Gustavo Silveira (orgs.). *História do Direito CONPEDI/UFSC*. Florianópolis: FUNJAB, 2014. p. 184-204.
- SONTAG, Ricardo. "Uma linguagem antijurídica"? As críticas ao projeto de parte geral de código criminal italiano da comissão Enrico Ferri na Rivista Penale (1919-1923). *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 104, 2013, p. 31-52.
- SONTAG, Ricardo. "Verbalismo de jornal": ensino do direito penal, ciência e lei em Roberto Lyra. *Revista brasileira de ciências criminais*, v. 25, 2017, p. 299-332.
- SONTAG, Ricardo. The Italian Scuola Positiva in Brazil between the Nineteenth and Twentieth Centuries: The Problematic Issue of "Influence". *Glossae – European Journal of Criminal Law*, vol. 17, 2020, p. 487-516.
- SPIERENBURG, Pieter. The Rise of Criminology in its Historical Context. In: KNEPPER, Paul; JOHANSEN, Anja (eds.). *The Oxford Handbook of the History of Crime and Criminal Justice*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- STRONATI, Monica. Enrico Ferri. In: CAPPELLINI, Paolo; COSTA, Pietro; FIORAVANTI, Maurizio; SORDI, Bernardo (a cura di). *Enciclopedia italiana*. Ottava appendice (Il contributo italiano alla storia del pensiero – Diritto). Roma: Istituto dell'Enciclopedia Italiana, 2012.
- STRONATI, Monica. Objets et signes du crime. L'école positive italienne et la culture scientifique (XIX^e-XX^e siècle). In: PORRET, Michel; FONTANA, Vincent; MAUGUÉ, Ludovic (sous la direction de). *Bois, fers, papiers de justice*. Histoire matérielle du droit de punir. Genève: Georg, 2013. p. 334-358.
- VINCIGUERRA, Sergio (a cura di). *Il Codice Penale per il Regno d'Italia (1930)*. Padova: Cedam, 2010.
- VORMBAUM, Thomas. *A Modern History of German Criminal Law*. Translated by Margaret Hiley. Heidelberg: Springer, 2014.
- VORMBAUM, Thomas. Ecchi della scuola positiva in Germania. *Diritto penale XXI secolo*, n. 2, 2011.
- WACHSMANN, Nikolaus. From Indefinite Confinement to Extermination: "Habitual Criminals" in the Third Reich. In: GELLATELY, Robert; STOLTZFUS, Nathan (eds.). *Social Outsiders in Nazi Germany*. Princeton: Princeton University Press,



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

2001. p. 165-191.

WETZELL, Richard F. About the Concept of the 'Dangerous Individual' in Turn-of-the-Century Penal Reform: Debates on Recidivism, État Dangereux, Indeterminate Sentencing, and Civil Liberty in the International Union of Penal Law, 1889-1914. *Glossae – European Journal of Criminal Law*, vol. 17, 2020, p. 119-149.

WETZELL, Richard F. New Directions in the History of Criminology. *Crime, histoire & sociétés*, vol. 21, n. 2, 2017, p. 361-377.

ZAFFARONI, Eugénio R.. Prólogo. In: DAHM, Georg; SCHAFFSTEIN, Friedrich. *¿Derecho Penal Liberal o Derecho Penal Autoritario?* [1933] Traducción Leonardo G. Brond. Buenos Aires: Ediar, 2011. p. 7-54.

ZAPPOLI, Stefano. Maggiore, Giuseppe. In: *Dizionario biografico degli italiani*, vol. 67, 2006.

Fontes

Serão indicadas no cronograma.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Pré-requisitos:

- capacidade de leitura de textos em inglês e em espanhol;

- ter cursado a disciplina "História do direito penal na modernidade" (PPGD/UFMG) ou ler previamente os seguintes textos:

a) SBRICCOLI, Mario. Justiça Criminal. *Discursos Sediciosos*, n. 17/18, 2011, p. 459-486; b) MECCARELLI, Massimo. Criminal Law before a State Monopoly. In: PIHLAJAMÄKI, Heikki; DUBBER, Markus D.; GODFREY, Mark (eds.). *The Oxford Handbook of European Legal History*. Oxford: Oxford University Press, 2018. p. 633-655; c) HESPANHA, António Manuel. Da "iustitia" à "disciplina". Textos, poder e política penal no Antigo Regime. In: HESPANHA, António Manuel. (org.). *Justiça e Litigiosidade: história e prospectiva*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p. 289-320.

Outras informações:

- haverá uma aula aberta via videoconferência com o prof. Michele Pifferi (*Università di Ferrara*) em inglês.